

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

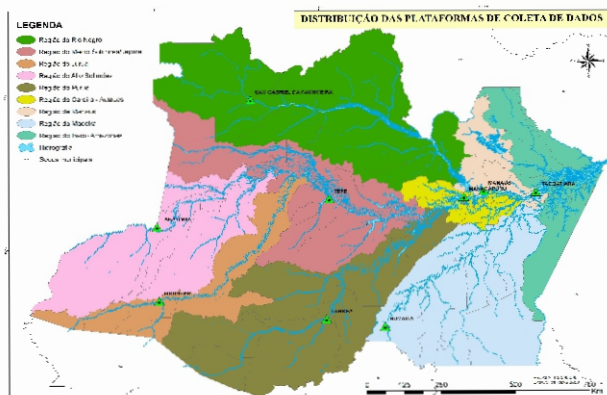
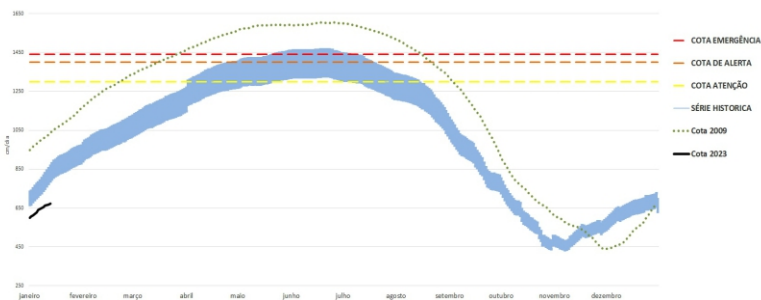


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **11 a 13/03/23** apontam que:

- Rio Madeira (Humaitá):** **subiu 5 cm**, atingindo a cota de **2086 cm**.
- Rio Solimões (Manacapuru):** **subiu 15 cm**, atingindo a cota de **1596 cm**, em relação ao ano anterior está **13 cm** abaixo.
- Rio Purus (Lábrea):** **desceu 7 cm**, atingindo a cota de **2041 cm**.
- Rio Negro (Curicuriari):** **subiu 54 cm**, atingindo a cota de **1031 cm**, em relação ao ano anterior está **60 cm** abaixo.
- Rio Solimões (Tefé):** não apresentou dados.
- Rio Solimões (Tabatinga):** **subiu 16 cm**, atingindo a cota de **1022 cm**, em relação ao ano anterior está **6 cm** acima.
- Rio Juruá (Eirunepé):** não apresentou dados.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTAÇÃO - 16030000

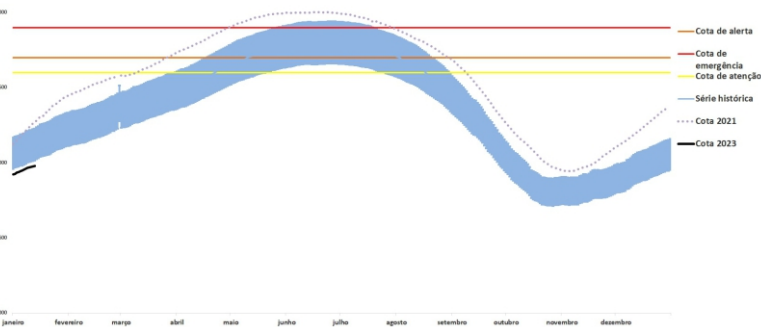


O Rio Amazonas em Itacoatiara: **subiu 9 cm**, atingindo a cota de **1155 cm**, em relação ao ano anterior está **38 cm** abaixo.

Em **13 de março (Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **1390 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **235 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**

O cotograma 1 mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTAÇÃO - 14990000
Maior cheia em 16/06/2021, com cota de 2502 cm.



O Rio Negro em Manaus: **subiu 11 cm**, atingindo a cota de **2530 cm**, em relação ao ano da **(Cheia Histórica/2021)** está **95 cm** abaixo.

O cotograma 2 mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm)			Cota Atual (cm)			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA			Cotas	
		SEX 11	SAB 12	DOM 13	SAB 11	DOM 12	SEG 13	2023	2022/2023	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mn	Max
Rio Negro	Manaus	2527	2536	2545	2509	2519	2530	11	-15	2600	2700	2900	1363	2997
	Curicuriari (SGC)	1102	1095	1091	960	977	1081	54	-60	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	979	994	1016	990	1006	1022	16	6	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	1017	1025	1022	1027	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1594	1601	1609	1573	1581	1596	15	-13	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1183	1189	1193	1140	1146	1155	9	-38	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2158	2147	2138	2077	2081	2086	5	-52	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	2041	2043	2046	2043	2048	2041	-7	-5	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	SL	SL	-	-	1600	1650	1700	143	1731

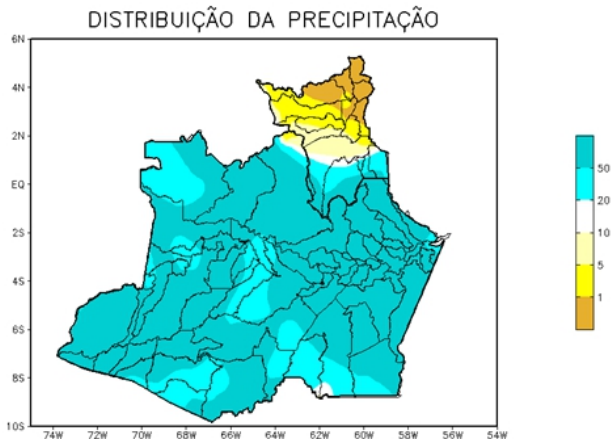


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 06/03/2023 a 12/03/2023

A climatologia da precipitação da região Amazônica durante o mês de março apresenta um aumento gradativo das chuvas no estado do Amapá, nordeste do Pará e norte do Maranhão, com a presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) passando a ocupar sua posição climatológica mais ao sul. Os valores mínimos de chuva são encontrados no norte do Amazonas, noroeste do Pará e no estado de Roraima.

Para o período de 06 a 12 de março de 2023 no Amazonas, registros abaixo de 10 mm (áreas em tom de amarelo) não foram observados. Acumulados acima de 50 mm (áreas em tom de azul mais intenso) predominaram por todo o estado.

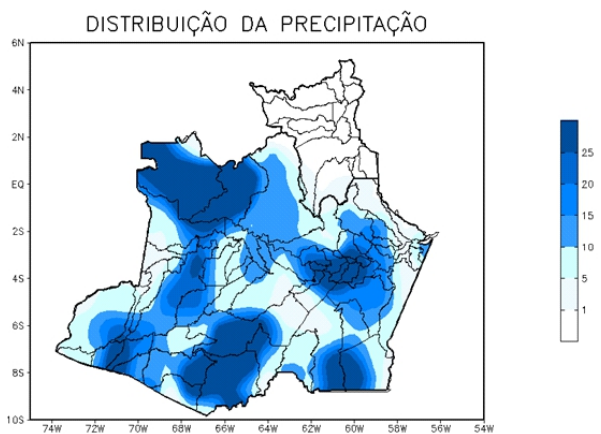


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 11/03/2023

A figura 3, mostra a distribuição da precipitação no dia 11 de março. Houveram índices de 10 a 25 mm em todas faixas estendendo-se desde do norte ao sul, leste ao oeste do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 13 MAR 2023 at 00Z -to- Tue, 21 MAR 2023 at 00Z

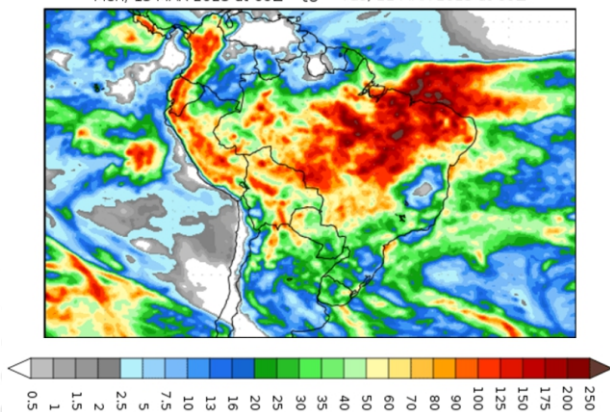


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 13 a 21 de março de 2023 indica que os volumes mais expressivos de precipitação, acima de 100 mm, ocorrerão sobre grande parte da Amazônia Oriental, principalmente sobre o Maranhão, Tocantins, Mato Grosso e faixa centro-leste do Pará. Tais volumes de precipitação estão associados à Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistema que intensifica e favorece a convecção e a ocorrência de chuvas sobre a região.